

INTRODUÇÃO

A Murcha de Fusarium é uma das doenças mais problemáticas na produção do tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill). Um dos métodos de controle é a utilização de porta-enxertos. Objetivamos avaliar o comportamento de porta-enxertos para tomateiro cereja quando expostos raças de *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici*.

METODOLOGIA

Adotou-se o delineamento de blocos casualizados em esquema fatorial 5x2 com 5 repetições.

Os porta-enxertos foram Berinjela (*Solanum melongena*), Jurubeba (*Solanum paniculatum*), Jiló (*Solanum aethiopicum*), Tomate porta-enxerto 'Intacto' e a testemunha foi o tomateiro sem enxertia.

Foram utilizadas a inoculação com isolados das Raças 2 e 3 de *F. oxysporum* f. sp. *lycopersici* na concentração de 10⁶ esporos mL⁻¹, as mudas enxertadas tiveram as suas raízes lavadas e cortadas a 2 cm do colo e depois foram imersas na solução por 30 minutos.

Após esse processo as mudas foram transplantadas, irrigadas e conduzidas normalmente.

As avaliações ocorreram a cada cinco dias sendo atribuídas notas para a severidade da doença. As avaliações ocorrem até os 40 dias após o transplântio.

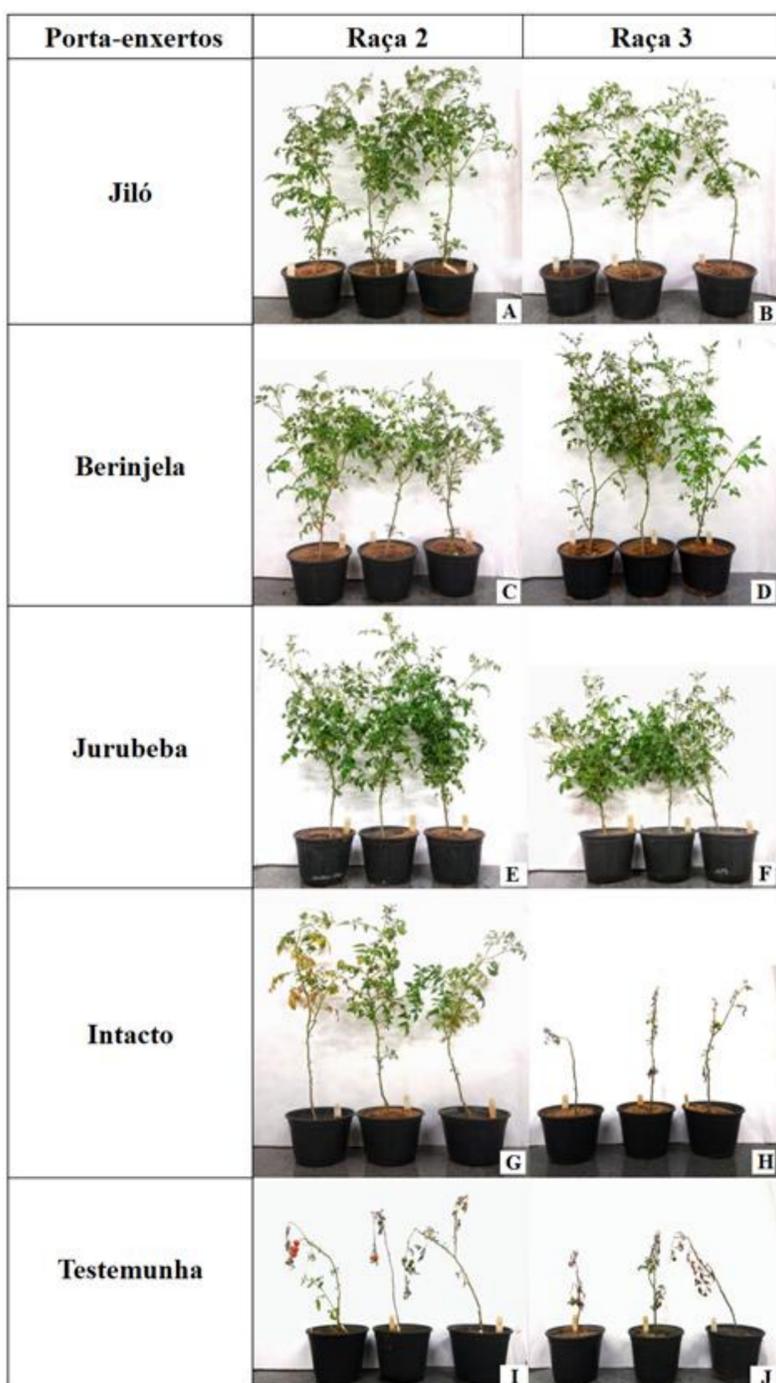


Figura 1. Aspecto visual das plantas de tomateiro cereja, testemunha e plantas enxertadas inoculadas com *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici*: porta-enxerto Jiloeiro inoculado com a Raça 2 (A) e 3 (B); porta-enxerto Berinjeleira inoculado com a Raça 2 (C) e 3 (D); porta-enxerto Jurubeba inoculado com a Raça 2 (E) e 3 (F); porta-enxerto Intacto inoculado com a Raça 2 (G) e 3 (H) e a Testemunha sem enxertia inoculada com a Raça 2 (I) e 3 (J).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os porta-enxertos Jiloeiro, Jurubeba, e Intacto apresentaram menor AACPD (Área Abaixo da Curva de Progresso da Doença) para a raça 2 e Jiló, Berinjela e Jurubeba para a raça 3.

As plantas enxertadas sobre Jurubeba e inoculadas com a raça 2 apresentaram maior comprimento de raízes, enquanto para as de Berinjela crescidas na presença da raça 3.

Maior volume de sistema radicular constatou-se nas plantas de Berinjela inoculadas com ambas as raças.

Maior altura de plantas constatou-se para as plantas enxertadas sobre Jiló e inoculadas com a raça 3, e sobre Berinjela e Jiló inoculadas com a raça 2.

Os porta-enxertos Jiló, Jurubeba e Berinjela apresentaram reação positivas às raças 2 e 3 ocorrendo crescimento e produção de frutos pelas plantas mesmo com a presença do patógeno, portanto, apresentaram potencial para serem adotados como porta-enxertos.

Tabela 1. Respostas dos porta-enxertos submetidos a inoculação com *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* Raça 2 e Raça 3, sobre a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD) e o comprimento de raiz de plantas de tomateiro cereja (*Lycopersicon esculentum* var. cerasiforme).

Porta-enxerto	AACPD**		Comprimento de raiz (cm)**	
	Raça 2	Raça 3	Raça 2	Raça 3
Jiloeiro	1,00Ca	24,50Ca	37,14Ba	34,60Aa
Berinjeleira	23,00Ba	14,00Ca	34,58Ba	35,90Aa
Jurubeba	0,50Cb	40,50Ca	45,60Aa	36,20Ab
Intacto	36,00Bb	107,50Aa	28,40Ca	22,00Bb
Tomateiro cereja	76,50Aa	76,00Ba	20,20Da	13,60Cb
CV (%)	25,79		13,30	

Médias seguidas pela mesma letra minúscula na linha e maiúscula na coluna pertencem ao mesmo grupo pelo Critério de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. ** ou *: significativo ao nível de 1% ou de 5% de probabilidade pelo teste F. CV(%): coeficiente de variação

Tabela 2. Efeito isolados dos porta-enxertos e das Raça 2 e Raça 3 de *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* sobre a altura de planta, o volume de raiz, a massa de matéria seca da parte aérea, massa de matéria seca de raiz e massa de matéria seca total de plantas de tomateiro cereja (*Lycopersicon esculentum* var. cerasiforme).

Porta-enxerto	Altura da planta (cm)*	Volume da raiz (mL)*	Massa de matéria seca da parte aérea (g)*	Massa de matéria seca da raiz (g)**	Massa de matéria seca total (g)**
Jiloeiro	77,10a	49,46b	10,18a	3,25b	13,43a
Berinjeleira	72,30a	53,75a	10,41a	3,87a	14,29a
Jurubeba	63,10b	42,28c	11,00a	2,93b	13,93 ^a
Intacto	61,20b	23,94c	6,07b	1,59c	7,66b
Tomateiro cereja	39,40c	5,47e	1,61b	0,69d	2,31c
Raças					
Raça 2	66,08a	36,07a	8,80a	2,66a	11,46a
Raça 3	59,16b	35,09a	6,91b	2,28a	9,19b
CV(%)	19,26	9,27	21,66	21,77	28,00

Médias seguidas pela mesma letra minúscula na linha e maiúscula na coluna pertencem ao mesmo grupo pelo Critério de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. ** ou *: significativo ao nível de 1% ou de 5% de probabilidade pelo teste F. CV(%): coeficiente de variação

AGRADECIMENTOS

